

Aplaudida pelo Sul a candidatura

CELSO RAMOS

O PREFEITO SANTELMO BORBA DE SOMBRIO É O DEPUTADO LECIAN SLOWINSKI FALAM A "O ESTADO"

A nossa reportagem, ciente de que o prefeito de Sombrio, senhor Santelmo Borba, se encontrava nesta Capital, o procurou na manhã de ontem, para ouvi-lo a respeito dos acontecimentos de Blumenau, que culminaram com o lançamento da candidatura Celso Ramos ao governo do Estado, nas eleições de 1960.

Encontrava-se em conversa com o ilustre político do sul, o deputado Lecian Slowinski que, na Assembléia representa ponderável parcela da população sulina, sobretudo dos municípios que constituíram o antigo Araranguá.

Este fato não impediu a entrevista. Pelo contrário, a ela se associou o deputado Slowinski.

O prefeito Santelmo Borba que já acompanhara pelo rádio e pela imprensa o momentoso assunto da candidatura Celso Ramos, associou-se aos congressistas de Blumenau, afirmando textualmente: "foi oportuna a reunião de Blumenau. Ela permite o equacionamento do problema sucessório, nos termos em que nós do sul gostaríamos de vê-lo resolvido. O nome de Celso Ramos, pe-

las tradições de probidade e de ação, está fadado a merecer, amplamente, a preferência do eleitorado catarinense".

O deputado Lecian Slowinski não foi menos categórico. Desde antes de 1950 que tem participado, com o

senhor Celso Ramos, das lides partidárias. Encontrou-o sempre na trincheira. E quando o Partido ingressou na oposição — afirmou o entrevistado —, a figura do nosso hoje candidato se constituiu num centro de polarização e de estímulo. A medida em que o governo dos nossos adversários crescia em ineficácia, se agigantava o nome do condutor do Partido Social Democrático.

"Não tenho dúvida nenhuma — afirmou o deputado Slowinski — em dizer que Celso Ramos, pelas qualidades que possui, e pelo que o seu nome representa em esperança — será o governador dos catarinenses".



O flagrante mostra o deputado Lecian Slowinski e o Prefeito Santelmo Borba, quando falavam à nossa reportagem.

ANO XLV — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13552



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANO POLIS, 12 DE MARÇO DE 1959

Na Faculdade de Direito: Aula Magna CRIADO MAIS UM PRÊMIO ANUAL: NERÊU RAMOS, O PATRONO. CELSO RAMOS O INSTITUIDOR

Ontem foi proferida em comemoração ao início do ano letivo pelo ilustre professor Ferreira Bastos, catedrático de Direito Penal, a aula magna da Faculdade de Direito.

O tema abordado com rara felicidade pelo conferencista ligou-se à história do Direito Penal. Perante um auditório interessado, contando além de professores e alunos, com diretores de outras Faculdades, e as figuras brilhantes do Procurador Geral da Justiça Militar, doutor Ivo d'Aquino, e Ministro Oliveira e Silva, o professor Ferreira Bastos discorreu amplamente sobre o interessante assunto que escolheu.

Depois dos aplausos que coroaram o final da conferência, o professor Ferreira Lima, diretor da Casa, tomou a palavra para anunciar a professores e alunos um fato que pouco antes lhe fora anunciado.

Preendeu-se a comunicação ao anúncio que lhe fizera o senhor Celso Ramos da intenção que tinha, concordando a Faculdade, de instituir um Prêmio anual, a ser atribuído ao melhor aluno da cadeira de Direito Constitucional, do segundo ano do Curso de Bacharelado.

O Prêmio que será designado "Nerêu Ramos", em homenagem ao titular da cátedra mencionada, e que tragicamente desapareceu, se somará a três outros existentes.

Salientando o gesto do senhor Celso Ramos, o professor Ferreira Lima disse da satisfação de que se possuía em ver lembrado, na Faculdade que tanto dignificara, uma das mais legítimas expressões de homem, que foi o Senador Nerêu Ramos.

Novo projeto-lei sobre a adoção do Divórcio

RIO, 11 (VA) — O deputado Nelson Carneiro, que conseguiu o apoio do eleitorado do Distrito Federal anunciando que voltaria a apresentar um projeto de lei favorável ao divórcio, fez, hoje, a proposta de suas intenções nesse

setor, as seguintes declarações: — "Tentarei regularizar a situação de centenas de milhares de desquitados que a estupidez da lei empurra para a mancha ou para as ligações eventuais, quando não se refugia numa continência injusta a carregar, pelo resto da vida, a cruz dos erros dos maridos".

Depois de outras considerações em defesa de seu ponto de vista, o deputado Nelson Carneiro explicou em linhas gerais o seu novo projeto de anulação de casamento. A lei, no entanto, não será julgada judicialmente separada no mínimo, há cinco anos, sem o restabelecimento da sociedade conjugal. A ação de anulação se dará através de processo ordinário, para o qual será nomeado um curador que o defenda.

De passagem por esta Capital, o Vereador à Câmara Municipal de Itajaí, José Palmeira Neto, foi procurado pela nossa reportagem, que com ele manteve palestra cordial.

O prestigioso homem público que veio a Florianópolis para entregar à Assembléia documento remetido pela Câmara a que pertence, acompanhara pelo rádio o desenrolar da assembléia pessedista de sexta-feira última na cidade de Blumenau.

Perguntado sobre como recebia o documento firmado naquela oportunidade, o ilustre edil itajaíense endossou-lhe os termos, salientando que o grande beneficiário do gesto de Blumenau é o povo. Com a abertura da sucessão governamental imediatamente, poderão as forças oposicionistas levar aos quatro cantos do Estado palavras de esclarecimento e arregimentação. Ora, o povo esclarecido saberá dar as costas aos que arrecadam e nada fazem e aplaudir o homem que se dispõe a dar a Santa Catarina a oportunidade que o Estado quer, de progredir e prosperar: o Senhor Celso Ramos.

Assim, mais uma palavra de apoio vem prestigiar o

ato de Blumenau. Partida de um representante do povo, essa declaração fica registrada como outras já feitas e muitas ainda ficarão, através de enquete que levaremos a todas as câmaras sociais.

Presidente anunciará hoje seu plano de abastecimento

O presidente da República anunciará oficialmente hoje, o Plano do governo sobre Abastecimento e Controle dos Preços de Gêneros de Primeira Necessidade. Para isto, convocou uma reunião de todo o Ministério, a realizar-se, pela manhã, no Palácio do Catete.

Num encontro com os ministros do Trabalho, da Agricultura, e demais autoridades encarregadas do assunto, o presidente examinou os últimos pontos do Plano de Abastecimento fixando a esitura final do mesmo.

Em Aavalanche

A "Declaração de Blumenau", firmada por prestigiosos líderes do pessedismo catarinense, é um documento de alta significação política.

Os que a elaboraram são homens respeitáveis de vários municípios do nosso Estado, razão pela qual deve merecer o mais amplo apoio das correntes oposicionistas.

Lançando, desde já, a candidatura Celso Ramos ao governo do Estado, os "rebeldes" do PSD prestaram inestimável serviço ao partido além de terem aberto, com a antecedência que se fazia necessária, o problema da sucessão governamental.

São gestos assim que caracterizam uma campanha e determinam posições no quadro político de Santa Catarina.

A recomendação feita aos diretórios pessedistas de todo o Estado, será considerada oportunamente, quando a Convenção partidária determinar os rumos do PSD na campanha de 1960.

Aliás, a candidatura do Presidente Celso Ramos vinha se manifestando dia após dia, em quase todos os municípios catarinenses.

O anseio do pessedismo de recuperar o governo confundia-se cada vez mais com o nome desse homem bom e austero, que, um dia, ao tombar o grande chefe, se viu, de repente, com a bandeira do PSD às mãos, numa hora em que difícil seria conduzir a agremiação majoritária ao encontro do seu verdadeiro destino.

O nome de Celso já andava de boca em boca.

Ele era o candidato natural do PSD.

Ele é agora a esperança de milhares de catarinenses.

Ele representa as gloriosas tradições do partido de Nerêu, e melhor do que ninguém poderá fazer voltar ao nosso Estado o regime de ação e moralidade, tão necessário ao progresso e a felicidade do nosso povo.

A "Declaração de Blumenau" foi oportuna e corajosa.

Reacendeu no coração pessedista a esperança da vitória e a certeza de que o governo fracassado que aí está, não terá forças para neutralizar a avalanche dos votos para CELSO RAMOS.

Na Assembléia Legislativa

O deputado J. Gonçalves faz debut: Ginásio para Joinville — O sr. Osny Régis clama pela melhoria da estrada Lajes-Florianópolis — FLASHES

O deputado Adhemar Ghiz, de Araranguá, foi o primeiro orador, sendo a sua estréia na Casa. O jovem representante udenista referiu-se à manchete de última página deste jornal, que ontem,

foi guindado às alturas de vedeta da Assembléia. O sr. Ghiz, em lugar de citar manchete falou em editorial, evidentemente nervoso pela estréia, pois não consta que em nossa edição de 11, que o parlamentar citou "de ontem", confundindo-se mais uma vez, houvesse editorial sobre o cabeçalho.

O representante de Araranguá foi apartado, várias vezes pelo sr. Lecian Slowinski, que discorreu sobre a matéria com a autoridade que lhe compete, lendo, por fim, telegrama que recebera daquele município, que confirmava o espírito do título desta folha sobre o assunto. Outrossim, esta folha recebera telegrama de seu correspondente de Araranguá sobre o caso.

O LIDER DO GOVERNO NÃO GOSTOU DA EDIÇÃO DE ONTEM

A certa altura da fala do sr. Ghiz, o deputado Romeu Sebastião Neves demonstrou, em plenário, seu desgosto pela edição de ontem de O ESTADO... Disse, o líder governista, que esta folha estava com vontade de arranjar derrotas para o governo. E criticou o cronista parlamentar de O ESTADO pela manchete de primeira página, que afirmava que o governo fora derrotado na Assembléia. O parlamentar achava que não. Nós respeitamos seu augusto ponto de vista, porém man-

tamos o nosso: a bancada foi derrotada duas vezes, uma impagando o regime de urgência para o projeto do sr. Tupy Barreto, oriundo do distrito de Boa Vista, em Joinville, e outra fazendo com que o próprio líder governista retirasse da pauta projeto de lei também da autoria do representante udenista de Joinville, que regulamentava cargos na Polícia Civil do Estado.

Agradecemos ao deputado Sebastião Neves e também ao deputado Ghiz o termo causado tanto transtorno com nossas manchetes, mas, por outro lado, somos obrigados a mantê-las por não havermos escutado, de ambos, argumentos que nos convencessem. Antes pelo contrário...

ESTRÉIA DO SR. J. GONÇALVES: O "AFFAIRE" GINAÍO PARA JOINVILLE

Ocupou a tribuna, em seguida, o deputado pessedista de Joinville, Jota Gonçalves. Fazendo sua estréia na tribuna da Casa, o jovem e valeroso representante da manchester catarinense confirmou e expectativa em torno de seu nome. Voz clara, timbre sonoro, frases firmes, bem encadeadas, imediatamente dominou o recinto, e então ouviu-se um magnífico improviso saudando os colegas, e dizendo da grande honra que parcela ponderável do povo de Joinville lhe incumbiu, qual a de representar-lhe na Assembléia.

Em seguida, o sr. J. Gonçalves fez referências ao problema da criação do ginásio estadual de Joinville, lei 88 de 1953, e de autoria do então deputado Yimar Corrêa, vetada pelo governo estadual da época, voltando a plenário (Continua na última página)

Visitará Londres Giuseppe Pella

LONDRES, 11 (UP) — Anunciou-se, oficialmente, que, a convite do governo britânico, virá a esta capital na próxima segunda-feira o ministro das Relações Exteriores da Itália, Giuseppe Pella. O titular italiano, que virá acompanhado de Carlo Alberto Strano, diretor da divisão dos negócios políticos do seu Ministério, ficará em Londres dois dias, 16 e 17, seguindo, depois, para Paris, onde acompanhará o presi-

dente do Conselho Antônio Segni, convidado a ir àquela capital pelo governo francês. Ambas as conversações, nesta capital e em Paris, versarão sobre a resposta das potências ocidentais à URSS, sendo que aqui em Londres o primeiro-ministro Mac Millan aproveitará para por os dirigentes italianos a par das conversações que teve com Mikoyan e Kruchev recentemente.

PARA PORTO ALEGRE CONVAIR DIÁRIO

TAG CRUZEIRO DO SUL

agência: R. Felipe Schmidt, 24 Fones - 21-11 e 37-00

Carvão Metalúrgico

Toda a produção de carvão metalúrgico nacional, que corresponde a 38 por cento do carvão extraído e sujeito a beneficiamento, é consumida pela usina de Volta Redonda, afirmou o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, em palestra que pronunciou na última reunião do Conselho da Federação Nacional do Comércio.

Com o plano de ampliação da usina da Companhia Siderúrgica Nacional, que prevê para 1960 um aumento de produção de 400 mil toneladas de aço, deverão ser aproveitadas 800 mil toneladas do carvão produzido em Santa Catarina. Focalizando o problema do carvão nacional e do importado, o presidente da CSN, ao se referir à sua

aplicação na indústria siderúrgica, afirmou que a legislação que rege entre nós a matéria é boa. Está porém sendo prejudicada pela política adotada por alguns órgãos responsáveis, os quais nem sempre seguem a orientação fixada pelo governo sobre o assunto. Acentuou que, embora a utilização do carvão venha sendo gradativamente res-

tringida a determinados setores, cedendo lugar ao petróleo e seus derivados, seu consumo em todo o mundo continua a ser muito grande.

Dispondo de duas grandes regiões carboníferas, localizadas em Santa Catarina, e no Rio Grande do Sul, não tem o Brasil produção suficiente para atender suas necessidades, notadamente no setor metalúrgico. O consumo de Volta Redonda exige cada ano maior quantidade do combustível, não podendo

por isso prescindir da importação. Essa importação no entanto não causa maiores preocupações, se considerarmos o valor da produção que ela propicia. Atualmente há necessidade de ser adquirido anualmente no exterior cerca de 1 milhão de toneladas de carvão de pedra numa transação que monta a 1 milhão de dólares. Note-se, entretanto, que esse milhão de dólares permite fabricar aço no valor de 12 milhões de dólares. Reafirmou o general Macedo Soares que sempre foi

orientação da usina de Volta Redonda, o aproveitamento máximo do carvão nacional. Acontece porém que o carvão brasileiro tem de ser beneficiado para aplicação na siderurgia.

Após o beneficiamento, apenas 38% são aproveitados como carvão metalúrgico destinando-se o restante à queima sobre grelhas. Quanto à tese levantada de que Volta Redonda deveria instalar maior número de altos fornos e coqueiras para utilizar a totalidade do carvão nacional, dela discorda o conferencista

principalmente pelo fato de que cumpre à CSN produzir ferro gusa barato e seu custo de produção cresceria muito com o emprego exclusivo de carvão nacional.

Ficou ainda o conferencista que não existe país no mundo, à exceção do Brasil, onde não se subvencione o carvão para a indústria. A seu ver, é através de um subdesenvolvimento racional que se deve seguir, a fim de garantir melhores perspectivas para a economia do carvão nacional.

CELSO PARA A SUCESSÃO EM 1960

Entusiástica reunião de pessedistas em Blumenau - Falam os srs. Wilmar Dias, Arão Rebelo, Ingo Renaux, Deputados J. Gonçalves e Ivo Montenegro, sr. Epitacio Bittencourt, drs. Luiz Stetz e Mario Mafra

Intensa repercussão em Santa Catarina teve uma reunião promovida pelo dr. Wilmar Dias, suplente de deputado federal do PSD em Blumenau, na noite de sexta-feira, nos salões do Hotel Rex.

A reunião em aprêço, improvisada por essa citada personalidade dos meios políticos de Santa Catarina, teve o intuito de reunir personalidades do pessedismo barriga-verde, e trocar idéias a respeito do problema sucessório de 1960, em nosso Estado.

Esse encontro informal, todavia, teve o condão de aglutinar numerosos próceres pessedistas de Blumenau, do Vale do Itajaí, do norte-catarinense e do sul do Estado, e que se encontravam naquela cidade, sexta-feira última, sugerindo o nome do sr. Celso Ramos para candidato ao governo do Estado, em 60, em documento denominado Declaração de Blumenau.

O que aconteceu nos salões do Hotel Rex, entretanto, não ficou intramuros. A Rádio Guarujá, num autêntico furo rádio-jornalístico, juntamente com a PRC-4, Rádio Nerêu Ramos, Rádio Araguaia de Brusque, interligando-se, formaram uma cadeia de 20 emissoras que deu conhecimento dos fatos que relatamos abaixo, já de conhecimento de toda Santa Catarina.

DR. WILMAR DIAS: O PROBLEMA DA SUCESSÃO ESTADUAL

Procurado pela reportagem, foram estas as primeiras palavras do dr. Wilmar Dias: — “A reunião da noite de sexta-feira, em Blumenau, foi por mim aventada para discutir com os companheiros pessedistas a conveniência de abrir das fileiras partidárias para os órgãos de direção do Partido Social Democrático os problemas da sucessão estadual! Entendo que o PSD tem indeclinável compromisso com o povo de sentir-lhes os anseios e de materializar-lhe os sentimentos, no mais curto prazo de tempo.”

“A experiência do último pleito — continua o entrevistado — demonstrou a necessidade de dar aos nossos candidatos majoritários tem-

po de discutir com o povo os grandes problemas do Estado e do país. Estamos a pouco mais de um ano do pleito sucessório e verificamos que o nosso possível adversário já percorre e esquadreja o Estado na qualidade de candidato ao governo.”

CONTACTOS E ESCOLHA DO CANDIDATO

“Devemos, como partido de oposição, alertar as forças que se contrapõem ao situacionismo, criando para as mesmas os veículos indispensáveis à manifestação do desejo de mudar que é visível em tudo e em todos. É necessário que escolhamos desde já um candidato que, debatendo com tempo, possa levar a todos os recantos



O flagrante, tomado nos salões do Hotel Rex, mostra um aspecto das personalidades presentes à reunião em Blumenau, sexta-feira à noite.

do Estado o pensamento das forças mais sensíveis do eleitorado. Nos contactos que venho mantendo com os nossos eleitores, quer em visitas, quer em manifestações escritas — cartas, telegramas, etc. — percebi que uma aspiração comum é comum a todos os pessedistas: a apresentação imediata do candidato ao governo do Estado.

“Como os nossos estatutos impõem ao partido uma rígida disciplina, entendemos, os que estivemos reunidos sexta-feira à noite em Blumenau, na necessidade de lançar o problema sucessório do eleitorado nos órgãos partidários, harmonizando a vontade dos correligionários com as disposições estatutárias. Daí que a reunião, promovida de improviso, na qual, com a nossa responsabilidade, procuramos criar para os órgãos do Partido Social Democrático, a necessidade de equacionar o problema. É nosso desejo que os órgãos deliberativos do PSD recebam o nosso apelo como uma contribuição de pessedistas de todas as horas.”

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DA REUNIÃO

— E como se desenvolveram os trabalhos da reunião de Blumenau, perguntamos ao dr. Wilmar Dias. “Encontrando — diz-nos o entrevistado — acidentalmente, na manhã de sexta-feira, em Blumenau, vários pessedistas influentes, alguns com mandato partidário, lembrei-me de coordenar, com os companheiros de Blumenau, ao ensejo de minha permanência por dois

dias, ali, uma reunião informal para debater o assunto que a todos nós preocupa.”

“A receptividade à idéia, manifesta o sr. Wilmar Dias, fez com que ela fosse ampliada através de contactos telefônicos, resultando no grupo que compôs o encontro. Gostaria de ter contado com a colaboração de maior número. Entretanto, estou certo de que todos os companheiros que não puderam ser alcançados compreenderão as razões de sua ausência. Sei e espero que todos eles se unirão a nós, pois os objetivos visados naquela noite, qual o da escolha de um nome ao governo do Estado, de há muito está presente em nossos pensamentos.”

“Poderão, externou o entrevistado, muitos dos nossos companheiros, talvez estranhar a minha iniciativa. Devo, entretanto, dizer que não é a primeira vez que tomo a responsabilidade pessoal de provocar decisões partidárias. Entendo que uma vez sentindo a necessidade, é meu dever dar minha contribuição, pensando em todos os presentes. No nosso partido, aprendemos sempre a não temer as responsabilidades.”

“Os trabalhos da reunião, conforme me pergunta o repórter — aduziu o sr. Wilmar Dias, se desenvolveram sob a forma de debate, discutindo os presentes a melhor maneira de fazer chegar aos órgãos do partido o pensamento que domina todos os componentes da reunião: a escolha do candidato ao governo do Estado. Do debate amplo, surgiu a idéia, unanimemente aceita de si-

gnificar uma declaração que, tomando o nome da cidade que nos hospedou, se destinasse a provocar a manifestação dos diretórios municipais, que são os órgãos mais próximos do eleitorado. Vimos, deste modo abrir caminho legal para a manifestação dos órgãos do partido e esperamos que ela se faça de imediato, como convém aos interesses do pessedismo.”

A DECLARAÇÃO DE BLUMENAU INDICA CELSO RAMOS

— Pode informar à reportagem de O ESTADO o que é a Declaração de Blumenau e qual seu conteúdo?

— Perfeitamente, respondeu Wilmar Dias. E continua: “O documento se destina a mais ampla publicidade. Nele examinaram os signatários, além da necessidade do debate do problema sucessório, a conveniência de sugerir-se um nome ao exame dos órgãos partidários. Este nome foi distinguido entre muitos ilustres pessedistas, pelas suas qualidades de ação, experiência política, capacidade de comando e de trabalho em equipe, austeridade e comprovada penetração eleitoral. Analisados vários nomes, mereceu preferência inquestionável o do sr. Celso Ramos, cuja receptividade eleitoral no último pleito para senador deixou evidente que o partido nele tem o nome para a retomada do poder estadual.”

“Sinto-me à vontade para fixar-lhe o nome — expressa o sr. Wilmar Dias — porquanto depois da perda imensa dos nossos grandes líderes Nereu Ramos e Leoberto Leal, o Partido Social Democrático, numa demonstração vibrante de coesão, sufragou, expressivamente, o seu nome nas eleições para o senado. Houvesse mais tempo, e Celso Ramos esta-

ria honrando Santa Catarina no Monroe. E termina, após entregar-nos cópia da Declaração de Blumenau, que transcrevemos abaixo, com a seguinte convicção: “Com Celso Ramos seremos governo em 60.”

E, pois, este, o texto da Declaração de Blumenau assinada por todos as personalidades pessedistas presentes à reunião de sexta-feira à noite, naquele importante centro industrial do Vale do Itajaí:

DECLARAÇÃO DE BLUMENAU

Os signatários desta Declaração,

Considerando a necessidade de se lançar desde já e plenamente, o problema da sucessão estadual, para o fim de permitir, com a antecedência desejada, a arregimentação partidária,

Comclamam os Diretórios Municipais do Partido Social Democrático, a promoverem junto aos órgãos superiores do Partido as medidas que culminem com a escolha do nosso candidato ao pleito eleitoral de 1960.

Considerando que o último governo e o em curso não souberam dar nem criaram as bases e os estímulos para o progresso e desenvolvimento do Estado em qualquer dos setores da atividade reservada ao Poder Público.

Proclamam a urgência de uma mudança no tratamento e solução dos problemas catarinenses, a se conseguir mediante a vigilância, a ação dinâmica e o planejamento e austeridade.

Considerando que a personalidade do candidato pessedista deve incluir, entre outras, as qualidades de ação, experiência política, capacidade de comando e de trabalho em equipe, além de uma extrema fidelidade aos altos interesses de Santa Catarina e uma legítima presença nos quadros pessedistas,

Sugerem ao Partido que escolha como seu candidato ao Governo Estadual, nas eleições de 1960, o nome do eminente catarinense senhor Celso Ramos, presidente da Comissão Executiva da nossa agremiação partidária.

Blumenau, 6 de março de 1959.

MANIFESTAÇÃO DE ENTUSIASMO DE PERSONALIDADES PESSEDISTAS

Após a explanação do sr. Wilmar Dias, sexta-feira à noite, em Blumenau, aos presentes à reunião do Hotel Rex, e submetida a Declaração de Blumenau à aprovação, o que foi feito por unanimidade e sob intensa salva de palmas, o

ambiente de vibração e entusiasmo tomou conta de todos. Via-se, nitidamente, a satisfação de que todos estavam possuídos, à indicação do nome do sr. Celso Ramos para candidato pessedista a sucessão governamental no ano próximo.

Na oportunidade, fizeram uso da palavra o dr. Arão Rebelo, suplente de deputado federal e personalidade das mais influentes no Vale do Itajaí; dr. Luiz Stetz, advogado e pessoa das mais conhecidas e prestigiosas de Blumenau; ex-deputado Epitacio Bittencourt, pessedista de grande influência no sul do Estado; dr. Mario Mafra, de Rio do Sul, advogado de prestígio naquela localidade; dr. Ingo Renaux, nome por demais conhecido, que falou em nome dos pessedistas de Brusque; deputado Ivo Montenegro, de Florianópolis e, finalmente, o deputado José Gonçalves, jovem e prestigioso representante do norte catarinense e também de Canoinhas, sua terra natal, todos dizendo da satisfação da indicação do nome do sr. Celso Ramos para candidato ao governo em 60 e exprimindo, com entusiasmo, a necessidade de um nome como o do chefe pessedista em Santa Catarina para o Executivo catarinense, externando considerações sobre a sua personalidade e as qualidades que lhe firmam o caráter.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Além do suplente de deputado federal Wilmar Dias, estiveram presentes à reunião de Blumenau, sexta-feira, à noite o deputado estadual Orlando Bertoli, José Gonçalves e Ivo Montenegro; sr. Erwin Prade; dr. Arão Rebelo, dr. Luiz Stetz, vereadores Abel Avila dos Santos, Mario Manzko e Wladislau Constanski, este último presidente da Câmara Municipal de Blumenau e candidato a prefeito de Pomerode; vereador Afonso de Oliveira, de Blumenau; dr. Luiz Garcia de Joinville; Gelindo Buzzi, prefeito de Timbó; João Custódio da Luz, presidente da Câmara de Vereadores de Pouso Redondo; dr. João Borba, e dr. Vitorino Avila Filho, de Blumenau; dr. Ingo Renaux, de Brusque; Jaime Mendes, de Brusque; Raymond Mayer Sobrinho e Vitorio Ferneroli, vereadores em Rio do Sul, e drs. Mario Mafra e Nelson Abreu, também de Rio do Sul; sr. Zeferino de Carvalho Neto, de Tijucas; Gui Angelino Vieira; Ervino Fronze, vereador em Rodeio; João Santos, de Gaspar e ex-deputado Epitacio Bittencourt, de Imaruá.

Contribuição à discussão do problema da reforma do ensino no Brasil

(Continuação da tese de autoria do acadêmico Alvaro Vandely Filho)

B) — O VESTIBULAR
Um outro foco de problemas no curso de grau superior é o exame vestibular. Gira ao seu redor uma série de males que, inflando sobre o aproveitamento do curso a que ele dá direito uma vez obtida classificação, está merecendo mais atenção das autoridades e uma modificação na organização do concurso.

Preliminarmente, é uma realidade incontestável que os exames vestibulares de muitas das nossas escolas superiores são “moles”, embora a grande taxa de reprovações, aparentemente, esteja a demonstrar o contrário. E uma prova disso que estamos a dizer é a verdadeira migração estudantil das grandes centros para os menores, que se dá lugar por ocasião dos vestibulares.

São levadas e levadas de verdadeiros aventureiros que partem do Rio, São Paulo, Porto Alegre, etc. à cata de um vestibular “fraquinho”, conforme as suas possibili-

dades. E mesmo assim, ainda é o que se vê: reprovações em massa!

É evidente que não se poderia esperar muito mais, levando em consideração as deficiências do curso primário e secundário.

Mas desde que venhamos a dar melhor organização a esses cursos, ao ponto de fortalecê-los e fazê-los desempenhar o papel que devem desempenhar na atual conjuntura social do meio brasileiro, não vemos porque não endurecemos, de maneira proporcional e justa, os concursos que dão acesso às nossas faculdades. Alunos saídos de bons cursos secundários portantes convenientemente preparados, não deixariam de sair-se bem em vestibulares sérios e justos.

O que é fato é que devemos por um parafuso nessa verdadeira inflação de mais profissionais que parasitam sobretudo os grandes centros do país. Somos dos que pensamos que o Estado deve realizar inquéritos com a finalidade de apurar responsabilidades, quando os resultados

dos vestibulares deixam muito a desejar, isto é, apresentam índice desmesurado de reprovação, ainda mais depois que o curso secundário for aperfeiçoado, conforme sugerimos. No caso de a culpa, total ou parcial, vier a cair sobre colégios secundários, o que acreditamos que vai ser o geral, os colégios — faltosos terão seus exames feitos por bancas oficiais, até que se to-

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

VENDE-SE
EXCELENTE LOTE EM ITAGUACU (Praia das Palmeiras).
Preço e condições: Tratar na gerência da “caçulinha” de A MODELAR — Trajano, 29.



Nesta sequência temos, em cima, da esquerda para a direita, os seguintes oradores: dr. Wilmar Dias, dr. Arão Rebelo, dr. Luiz Stetz e industrial Ingo Hering, de Brusque. Em baixo, na mesma sequência: sr. Epitacio Bittencourt, de Imaruá, dr. Mário Mafra, de Rio do Sul, deputado Ivo Montenegro, de Florianópolis e José Gonçalves, de Joinville.

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1608 - sala 2
Estreito

DR. GUARACI SANTOS
Cirurgião Dentista

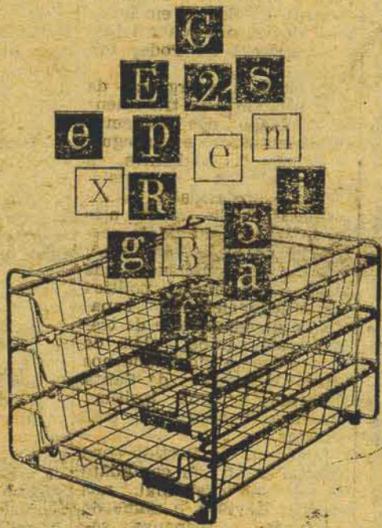
CLINICA - PROTESE - CIRURGIA
HORARIO: Das 8 às 12 horas, exceto nos sábados
Atende exclusivamente com hora marcada
Consultório: Avenida Hercílio Luz, 59
Esquina da rua Fernando Machado.

CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
MARIZ E GARGANTA
do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

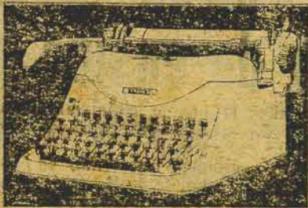
Chefe do Serviço de Otorino do Hospital
de Florianópolis - Moderna Aparelha-
gem Suíça e Norte-Americana para Exa-
me dos Olhos. Receita de Oculos por
Refrator Bausch Lomb. Operação de
Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 8560

"AGORA" "Em suaves pagamentos"
PRONTA ENTREGA



Olivetti Lexikon

Trata-se duma máquina para escri-
ta rápida pois o sistema de trans-
missão das impulsões é em modo
particular elástico e simplificado;
trata-se duma máquina resiliente,
pois as estruturas integrais são ao
mesmo tempo ligeiras e sólidas,
como as duma arquitectura moder-
na; trata-se duma máquina que tem
uma escritura clara e bem alinha-
da, pois cada letra de per si bate
o rolo sobre com mais energia de
qualquer outro tipo de máquina, sen-
do que um tubo de aço temperado
está estribado sobre rolamentos
fazendo escorregar o carrinho. O
regulador de locamento, o encolun-
ador ou tabulador decimal, os
emarginadores automáticos, a car-
rateria facilmente desmontável, e o
seu perfil elegante fazem com que
a Lexikon seja uma máquina cheia
de eficientes prestações de seguro
rendimento e digna de vossa con-
fiança.



DR. NEWTON DAVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhores - Procto-
logia - Electricidade Médica
Consultório: Rua Victor Ma-
chado n. 25 - Telefone 2307
Consultas: Das 14 horas em
diante.
Residência: Fone 8.433
Rua Blumenau n. 71.

DR. AYTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMAO -
TUBERCULOSE
Consultório - Rua Felipe
Schmidt, 85 - Tel. 2201
Horário das 14 às 16 horas
Residência - Felipe Schmidt
n. 127

DR. LAURO DAURA
CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agu-
das e crônicas, do aparelho ge-
nito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo
e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 4
Consultas - Consultório: Rua Iri-
rentes, 13 - 1º Andar - Fone
4240
Residência: Rua Lacerda
Coutinho, 12 - Chácara do Arpa-
nha - Fone: 3248

DR. ANTONIO MUNIZ
ARAGAO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18 -
Consultas: das 12 às 17 horas
diariamente - Menos aos sábados
Residência: Social via 124
FONE: 8.714

DR. CLAUDIO
WALLETTI
ADVOGADO
Rua Vitor Meireles, 93
FONE: 8.469
Florianópolis

FREDERICO G. BUENDGENS
Advogado

Escritório:
Edifício São Jorge
Rua Trajano, 12 1.º andar - sala 13
Telefone 2657

Dr. Adércio M. Domingues

Cirurgião Dentista
Consultório:
7 de Setembro, 14 - Fone 2109 Cel Pedro Demoro
Horário: das 14 às 18 hs Estreito 1663 - 1.0A

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência Consultas
Av. Hercílio Luz 155A, apto. 4 Segunda à 6a-feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS Tel. - 2934

DR. HURI GOMES
MENDONÇA
MÉDICO

Pré-Natal - Partos -
Operações - Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 117.
Telefone: 3839.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37.
Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.
Atende à Domicílio

DR. WALMOR ZOMER
GARCIA
Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil
Ex-interno por concurso de
Maternidade - Escola
(Serviço do Prof. Octávio
Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital LA FAYETTE
do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
e da Maternidade Dr. Carlos
Pereira (Serviço do Prof.
Marcelo de
Andrade).
Consultas - Pela manhã no
Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em
diante no consultório A Rua Na-
neas Machado 17 Esquina de Fre-
dentes - Telef. 2766
Residência - Rua Presépio
Coutinho 44 - Tel. 8120

DR. L. LUDATO
FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Fisiologista e Físio-
cirurgião do Hospital Nereu
Ramos
Curso de especialização pelo
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Fgo.
Guimarães (Rio)
Const. Felipe Schmidt, 48
Fone 1801
Atende em hora marcada.
Res.: - Rua Naneas Jun. n. 17
FONE: 2294

DR. BENNIQUE PRISCO
PARAISO
MÉDICO

Operações - Doenças de Senho-
ras - Clínica de Ado-
lescentes
Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado
(Serviço do Prof. Marcelo de
Andrade).
Consultas - Pela manhã no
Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em
diante no consultório A Rua Na-
neas Machado 17 Esquina de Fre-
dentes - Telef. 2766
Residência - Rua Presépio
Coutinho 44 - Tel. 8120

João Moritz S.O.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS UM FUNCIONARIO, QUE TENHA
PRÁTICA DE DATILOGRAFIA, PARA AUXILIAR DE
ESCRITÓRIO. - TRATAR NA "SATMA", NO EDIFI-
CIO PAESE - 3.º ANDAR, NESTA CIDADE.

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL Nº 2

De ordem do Senhor Inspetor da Alfândega de Flo-
riánópolis, levo ao conhecimento dos Senhores Comer-
ciantes e Fabricantes, que estão sujeitos a renovação
de Patente de Registro e que ainda não o fizeram, bem
como os que apresentaram o pedido e não efetuaram o
pagamento, providenciem até o dia 13 do mês em curso
visto que do dia 14 em diante ficarão sujeitos ao regi-
me do Decreto n.º 45.422, de 12 de fevereiro último, pu-
blicado no Suplemento do Diário Oficial da mesma data.
Alfândega de Florianópolis, 5 de março de 1959
JENY OLIVEIRA PEREIRA
Escruturária Cls. "F"

EDITORA "O ESTADO" LTDA

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 128
Telefone 3022 - Caixa Postal 125
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramoa
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Osvaldo Melo - Flavio Amorim - I
André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri
Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral
- Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira
- Prof. Othon d'Eça - Major Ideonac Juvenal -
Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Co. A
- Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter
Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acl Cabral Teive -
Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura
Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar
Carvalho e Paulo Fernando de Araújo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgilio
Dias - Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortega, Amilton Schmidt
IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 6º Andar -
Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 - conj 23
Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES

em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00
A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Canto
"A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina
rua Felipe Schmidt

CONFECIONA-SE
QUALQUER TIPO DE

CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20

LEIA

ANÚNCIOS

EM
JORNALIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5º AND.
RIO DE JANEIRO - D.F.

Auxiliar de Escri-
tório (moça)

Precisa-se uma com prá-
tica de escritas, e que seja
datilografista. Salário a com-
binar.

Tratar a Rua Max Sch-
ramm N. 941 - Barreiros -
Não atendemos pelo telefo-
ne.

PRECISA-SE

De uma ajudante de
costura. Tratar na Rua
Conselheiro Mafra, 186.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAHO - FONE 3102
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LITORAL

UMA REVISTA DE
FLORIANÓPOLIS

CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Maranhão, 2
Caixa Postal, 467
fone: 3378 e 3343

TELE: "CANAN"

FLORIANÓPOLIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS



LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



SUPER-CONVAIR

para PÔRTO ALEGRE



vôos diários



Rua Felipe Schmidt, 34 - tel. 2377

IRMANDADE DO SENHOR JESÚS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Procissão do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, faço público que, sábado 14 de março, às 20 horas, descerá da sua Capela, na Igreja do Menino Deus, para a Catedral Metropolitana, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará, no dia seguinte, domingo, às 16.30 horas, em procissão solene.

Convido, por isso, todos os Irmãos e Irmãs a comparecerem a êsses atos, devendo apresentar-se no Consistório da Irmandade no sábado, e, na Sacristia da Catedral, no domingo, a fim de, revestidos de balandras e fitas, acompanharem as referidas procissões.

Previno aos Irmãos que até o dia 14 de março estarei com o Irmão Tesoureiro na Secretaria desta Irmandade e no dia 15 na Sacristia da Catedral das 9 às 12 horas para o recebimento de anuidades.

Solicito, também, aos Irmãos e Irmãs comparecerem a êssa solenidade, sendo possível, trajados com roupas escuras.

Finalmente, faço ainda, público que, no dia imediato ao da procissão (segunda-feira), será celebrada, às 8 horas, na Igreja do Menino Deus, Missa em ação de graças por todos os fiéis que cooperarem para o brilhantismo das solenidades realizadas nos dias 14 e 15.

Florianópolis, março de 1959

JOSE TOLENTINO DE SOUZA
Secretário

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO AMORIM LISBOA, por seu Assistente Judiciário Acácio Zelnio da Silva, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. João Amorim Lisboa, brasileiro, casado, estovador, residente e domiciliado em Rio Caveiras, neste Município vem, por seu assistente judiciário infra assinado, promover uma ação de usucapião para o que expõe e requer a V. Exa.: 1— O Suplicante, por si e seu antecessor por mais de vinte anos, tem a posse mansa, pacífica, sem oposição nem contestação, contínua e ininterruptamente, e com o "animus domini", de um terreno situado em Rio Caveiras, neste Distrito da Sede. 2— O referido terreno faz frente ao Sul, com o caminho dos Coelhos, onde mede 350m; fundos ao norte com terras de Lealdino Pereira, onde mede também 350m; a oeste confronta com a estrada federal Biguaçu — Florianópolis, onde mede 19m e a leste confronta com terras de Antonio Pereira, onde igualmente mede 19m. A área é de seis mil seiscentos e cinquenta metros quadrados (6.650m²). 3— O terreno em apreço foi adquirido pelo requerente, de Bento Seberiano em 1956, conforme recibo anexo, sem que este o possua há mais de vinte anos. Entretanto, como o suplicante não possui títulos legais, quer o domínio das terras de acordo com os arts. 550 a 552 do Código Civil e art. 1.º da lei 2.427 de 7 de março de 1955 e na conformidade dos arts. 454 e seguintes do Código de Processo Civil. Assim, pede e requer a V. Exa., se digno ouvir a testemunha no final arroladas e que comparecerão em Juízo, independentemente de intimação, sendo feita a justificação inicial e julgada, esta se proceda de conformidade com os artigos acima referidos da Lei processual sendo citados os cônjuges dos confrontantes, em sendo o caso, citado o dr. Promotor Público da Comarca, para, após os trâmites legais ser a presente julgada procedente, por V. Exa., data venia, podendo o suplicante adquirir o necessário título para a transcrição no Registro de imóveis, protesta por todos os meios de provas em Direito permitidas e, desde já, requer o depoimento pessoal de quem esta contestar, sob as penas legais. Para efeito de alçada dá o valor de Cr\$ 2.100,00 e P. Deferimento. Biguaçu 24 de junho de 1958 (As.) Acácio Zelnio da Silva, Relação das testemunhas: 1— Francisco Goulart, 2— José Gerorme, 3— Bento Sobrinho. Selada legalmente. DEPARTAMENTO: A. Designe o dia 28, do corrente mês, para a audiência de justificação prevista da posse Ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 7 de 7 de 1958. (As.) Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito, SENTENÇA: — Vistos, etc.. Homologado, por sentença, a justificação de fls., em que é requerente João Amorim Lisboa, para que produza os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente por mandado, os confrontantes do imóvel em questão e por edital, na forma da lei os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem apêndice no prazo da lei. Sem custas. Biguaçu, 2 de 8 de 1958. (As.) Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados possa o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (As.) Orlando Romão de Faria, Escrevão o fiz datilografar e subscrevi. Biguaçu 4 de agosto de 1958.

(As.) Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito Confere com o original afixado no lugar do costume.

O Escrevão Orlando Romão de Faria



CHEVROLET BRASILEIRO

Arranca mais e Puxa mais!

Poderoso motor "Jobmaster" de 142 HP — desloca mais força útil — gasta menos combustível por tonelada-km — tem força de sobra para subir facilmente rampas de 20 por cento!

É muito mais forte!

Moderno chassi de desenho "paralelo". Novo eixo traseiro super-reforçado!

Muito mais moderno!

Nova transmissão "Synchro-Mesh" — simples e robusta, dispensa dupla embreagem.

Novos freios hidráulicos auxiliados a vácuo.

Nova cabina, ampla e confortável, com detalhes de acabamento que lembram um verdadeiro carro de passeio!

— o menor preço de custo em sua classe!



UMA CHEVROLET DO BRASIL PARA O BRASIL

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Rua Deodoro esquina de Rua Tenente Silveira

Agência:

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e LÃ acaba de receber à Casa Laudares, rua Deodoro, 15 — telefone 2820 — Preços especiais.

BARBEIRO - PRECISA-SE

De um barbeiro. Tratar na rua José Candido da Silva, Travessa Gonçalves Dias, 75.

CONFECCIONA-SE

CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20

O povo vai assistir

O público florianopolitano terá oportunidade de assistir a mais uma apresentação do Círculo Falad, que, de uma maneira brilhante, tomou parte nas festividades do II Congresso Eucarístico Estadual.

Desta vez, o grupo de jovens de nossa sociedade

apresentar-se-á no adro da Catedral Metropolitana, domingo de Páscoa, à noite.

Apresentar-se-á um coral — músicas folclóricas e sacras significativas do tempo pascoal. Pelo modo que esta sendo organizado, temos certeza de que agradará ao público.

TERRENO

Ótimos lotes em Barreiros - Bairro Santo Antonio

VENDE-SE

três lotes juntos na Imobiliária Florianópolis. Tratar com EDUARDO SANTOS Rua. Viso Ouro Preto, 81 Fone: 3 7 2 6

Menor de 18 anos

Precisa-se de um rapaz menos de 18 anos, com prática de serviços de escritório, e que conheça as ruas da Cidade.

Tratar a Rua Max Schramm N. 941 — Barreiros. Não atendemos pelo telefone.

Preguiça e fraqueza VANADIOL



MOÇAS DESANIMADAS! HOMENS SEM ENERGIA.

Não é sua culpa! É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL

Fortifica os glóbulos sanguíneos e VITALIZA o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

ANTONIO MARIO BONETTI, esposa e filhos, CARLOS BONETTI e esposa, DANTE BONETTI, esposa e filhos, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar na Catedral Metropolitana, às 7 horas do dia 14 do corrente mês, por alma de sua mãe, sogra e avó JULIA BONETTI.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.



FASTIO AMANHÃ

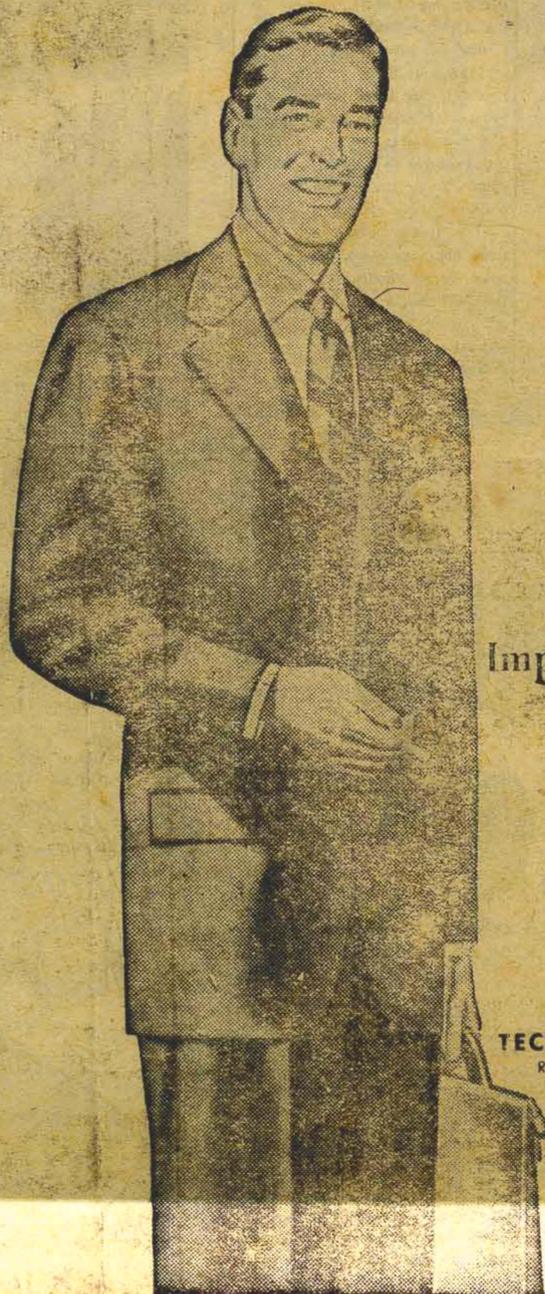
GULA HOJE

Para que tal não aconteça VENTRE-LIVRE deverá estar presente. VENTRE-LIVRE é o grande amigo da meninada, tendo já se tornado convidado obrigatório nas festinhas infantis dentro de muitos e muitos lares! As mães experientes não se descuidam, com efeito. Elas recorrem sempre a este valioso remédio, de gosto agradável, cuja ação segura previne e corrige as indigestões e a prisão de ventre, aliviando logo os penosos sintomas dos distúrbios gástricos, que tão facilmente podem diminuir o brilho alegre dos olhos das crianças.

Não esquecer nunca:

VENTRE-LIVRE não é purgante.

prática... econômica... durável



— a roupa anatômica, para o homem moderno

É prática... já está pronta para você usar. É econômica... custa menos, em relação à sua alta qualidade. É elegante... desenhada e cortada por modelista de renome. Experimente hoje mesmo sua nova roupa Imperial Extra. Será um sucesso.

Porque

Imperial Extra não é roupa feita

— é roupa bem feita:

- Fabricada com tecidos e aviamentos de superior qualidade, pré-encolhidos.
- Corte 100% anatômico, mais confortável e mais elegante.
- Confeccionada em quatro talhes (curto, médio, longo e extra-longo) e em 32 tamanhos diferentes.
- Garantia por uma indústria especializada há 35 anos, no ramo de vestiário.

TECIDOS E ARTEFATOS

Rua Prates, 374 • São Paulo



DISTRIBUIDOR

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt — Florianópolis

Relação das Irmãs para guarda da Imagem de Nossa Senhora das Dores

Das 8 às 8,30 horas
 Adelaide Tavares do Amaral
 Ana Cardoso de Souza
 Ana Maria V. da Rosa
 Alcívio Pedra Pires
 Alice Carpes de Assis
 Aurelia Born da Silva
 Alda N. Tolentino de Souza
 Aciría Brasil
 Ana Pereira de Oliveira
 Ana Prates Floravante
 Ada Filomeno Fontes
 Altair R. de Oliveira
 Adelaide P. Livramento
 Aracl de Oliveira Felipe
 Aurea de Oliveira Ferrari
 Avani da C. Pereira
 Amélia M. Richard da Rocha
 Adelia M. E. Bezerra da Trindade
 Alcina Carioni
 Adalgisa Vicchietti
 Aimeá da C. Pereira Gonzaga
 Angela Zilli da Silva
 Alice G. Gonzaga Petreili
 Alda Neide de Oliveira
 Albertina R. Silva
 Aurelia B. de Oliveira Borges
 Adelia C. de Medeiros
DAS 8,30 às 9 horas
 Antonieta de O. Lima
 Adelaide Di Bernardi Moritz
 Aurea Furtado Schmidt
 Aracl G. Silva
 Anezilda C. Coelho
 Araray Mafra
 Angela Mongulhot
 Andreza G. Pinheiro da Silva
 Argentina da S. Fernandes
 Adelia G. Ferreira de Melo
 Angelina Ferrari Machado
 Adir Caldeira
 Aleta Garcia Oliveira
 Adelia Cheren Amim
 Acaacia G. Avila

Alceste Russi
 Adeline Botticelli Vieira
 Alceste Barbosa
 Ana Soares
 Alba Nice de Oliveira
 Ada Bicochi Ramos
 Adil Garofalis Ribeiro
 Alzira Freitas Ferreira
 Beatriz da Silva Vieira
 Branca Moraes Savas
 Bernardete G. Amorin
 Benta Cheren Barbató
 Basillisa Marita Rosa
 Balbina Maria da Silva
 Candida S. Coutinho Leite
 Celestina do Livramento Carvalho
Das 9 s 9,30 horas
 Celina de Campos Faria
 Celina Furtado de Siqueira
 Cosueiro R. Carneiro da Cunha
 Cira da Luz Medeiros
 Cira Coelho D. Silva
 Cactorius Vieira Zimmer
 Cecília Born da Silva
 Cecília P. Gevaerd
 Celeste Lopes Mafra
 Catarina N. Haberbeck Oliveira
 Cecília Trompowsck Taulois
 Clotilde P. Machado
 Corina Calvet Werner
 Cecília P. Fortlamp
 Carmem Freysleben de Souza
 Celeste Arantes Ribas
 Cidalia V. Guimarães
 Cecília M. Ritmann
 Carmem Corrêa T. de Souza
 Catarina P. Viana
 Celina Machado
 Carolina A. Piazza
 Clarice A. Zomer
 Carmem Rosa
 Cecília da Rosa Lopes
 Celina Machado Avila
 Chafria Boshaid
 Celia Mongulhot
DAS 9,30 às 10 horas
 Diva Pires Goulart
 Doris Daux
 Daleima Zomer Jorge
 Darcia Luz da Silva
 Dorvalina Bitencourt Dutra
 Dalila Laundes
 Dorotéia M. Bitencourt
 Davina G. Bitencourt
 Dilma Taulois de Andrade
 Dulce C. da Cunha Cabral
 Dorvalina Vieira Loureiro
 Daura Pederneras
 Diva Gevaerd
 Eloah M. Nunes
 Dora L. Mafra Elias
 Dalva Russi S. Pereira
 Dilma Zomer
 Eteivina Gonçalves
 Eteivina de B. Capela
 Ester Charnescki Berreta
 Ernestina Wi. Donner Neves
 Elohá Moelmann Gomes
 Elvira Lobo
 Eliete D. Simone
 Erotides Mafra Bello
 Delcídes C. da Silveira
 Dorotéia Carpes de Souza
 Dalcema Machado Martins
 Eunice Cardoso
DAS 10 às 10,30 horas
 Elisabeth D. Wendhausen
 Erotides G. Verges
 Edla Maria S. Nicolich
 Estefania L. Coutinho
 Eglantina F. de O. Cruz

Ester S. da Silva
 Ernestina Vieira Bruno
 Edite Dentice Linhares
 Eteivina von Eden de S. Moreira
 Edite S. de Souza Gondin
 Eulina Nunes Pires
 Eugenia da C. Meira
 Elyanni M. de S. dos Santos
 Ester Silveira da Costa
 Eneidina Dutra Rila
 Ernestina Nunes de Souza
 Eda Elba Schlimper Simone
 Eteivina de S. Metrelles
 Emy Martins Schmidt
 Eliete Maria A. Silveira
 Ernestina B. Claudio
 Elza de A. Carvalho
 Eleida Doroty Russi
DAS 10,30 às 11 horas
 Eli M. Hell
 Frederica S. de Oliveira
 Felipa Teixeira
 Flávia S. de Assis
 Francisca M. Zomer
 Flávia N. Prates
 Felicidade de S. Vieira
 Filomena Posito Lopes
 Filomena Pereira da Silveira
 Genete Dutra Mendes
 Gumercinda Cabral Neves
 Guilhermina Luz Damiani
 Georgina Vieira Germano
 Harleda de G. Lins
 Hilda C. de Mesquita
 Helena T. da Cunha Melo
 Henedina da C. Pereira
 Helena C. Charnescky Vieira
 Hilda da S. Hoeschel
 Herondina L. da Luz
 Hilda Leite C. de Lima
 Hilda P. Gama d'Eça
 Hilda de Moraes Lima Prates
 Helly Terezinha P. Russi
 Helena Ana de Souza
 Hilda Goulart da Luz
DAS 11 às 11,30 horas
 Hilda O. Ligock
 Forminda S. Nicolich
 Henedina de Oliveira
 Helena Moura Camargo
 Hermozila P. Lopes Vieira
 Hulda S. Faria
 Helena Ferrari
 Hilda G. Bruggmann
 Honorina Camara Silva
 Hilda Gentil Ribeiro
 Helena Chaves Souza
 Inez U. Mongulhot
 Iracema Neves Reis
 Ivone d'Aquino d'Avila
 Irene Nicolich da Silva
 Irene Duarte Silva
 Ivone F. Lentz
 Ida Simone
 Ina Alves de Souza
 Izolina da Silva Lopes
DAS 11,30 às 12 horas
 Ivanila G. da Silva Zomer
 Ibraina Antonia da Silva
 Ilica Pederneras
 Iná Furtado de Assis
 Izoete E. de Gouvêa Muller
 Iracema Zomer Garcia
 Iná D. Duarte Silva
 Iraci Lopes da Silva
 Irene da S. Pereira
 Isaltina Tonera
 Ida Russi Pereira
 India Fernandes Woods
 Isolina Natividade
 Isabel Taranto Bonatelli

Ivone B. Leal
 Ize Terezinha Borges
 Jucy da Costa Brasil
 Jucyla da S. Dias
 Judith Cunha Livramento
 Julietta Duarte Pires
 Juventina de J. Ouriques
 Joana Daux Mussi
 Jurema da Costa Brasil
 Jurema D. Lopes
 Janes Schmidt Guimarães
 Jucliviva Schmidt
 Geny de Vasconcelos Taulois
 Kirana Lacerda
 Jurema C. Caldeira
DAS 12 às 12,30 horas
 Jandira Lopes Leal
 Julietta de M. Rocha
 Jandira D. Atherino
 Julietta S. Vieira
 Janice Pereira Daux
 Jordelina de Oliveira
 Judite Goulart
 Lucia Barbato Wagner
 Lily M. de Souza L. Soares
 Lourdes Maria Silveira
 Lucia D. Bicochi
 Laura Galluf Pederneras
 Luci Cabral Wendhausen
 Laura A. Ferraresi
 Luzia R. da Silva
 Lucia Freisleben
 Lidia B. Daux
 Lucia Campos Vilain
 Leontina A. Rodrigues
 Luci Nunes Glavan
 Laura R. Cabral
 Lenir Cesario Pereira Gondin
DAS 12,30 às 13 horas
 Laurid Brasil da Luz
 Leonor Dutra Pereira
 Luiz G. Pereira Melo
 Lolita D. de Oliveira
 Laudelina C. Bruno
 Luiza Melo
 Libania Barreto
 Maria B. Lopes Rosa
 Maria de L. M. Amin
 Maria J. Franci Cabral
 Maria do C. Abreu Haberbeck
 Maria de L. Ferreira Mattioli
 Maria Elci M. Neves
 Maria L. de M. Barbosa
 Maria de A. Figueiredo
 Maria Julia R. Wendhausen

Maria Steia Bastos Abraham
 Maria G. de Almeida Corrêa
 Mercedes A. de A. Carvalho
 Maria Celeste Wendhausen
 Maria A. Carneiro Neves
 Maria G. C. Garofalis
 Maria do Patrocínio Rodrigues
 Maria Terezinha Martins Dimiani
 Maria do C. Russi Lima
 Maria Julietta da S. Coelho
DAS 13 às 13,30 horas
 Maria Ana Alves
 Maria Elvira L. Beirão
 Magda Lima S. Kuenzer
 Maria Hehn Garcia
 Maria Limonge Faraco
 Maria dos A. Carvalho
 Maria José Borges
 Maria Alda M. da Silva
 Maria G. Lapoli Melego
 Maria E. Meyr Coutinho
 Maria José Perrone
 Maria M. Neves
 Maria da C. Costa Souza
 Maria Ribeiro Ligock
 Maria dos P. Souza
 Maria de L. Zomer Buchler
 Maria Luiza de Souza
 Maria Celestina da Silva
 Maria da L. Tolentino Neves
 Maria da G. Tolentino Neves
 Maria M. da Silveira
 Maria A. Sada de Carvalho
 Maria Otília Rosa
 Maria E. Vasconcelos Taulois
 Maria Leal Mongulhot
DAS 13,30 às 14 horas
 Maria Sohn Ferreira
 Maria de L. Caldeira Bastos
 Maria Otília de Oliveira
 Maria L. Duarte Gaynet
 Maria J. Nunes de Freitas
 Marta Daux Mussi
 Maria da Glória S. Marinho
 Maria dos P. de S. Rickett
 Margarida Azevedo Brasil
 Maria de L. Haberbeck Modesto
 Maria C. Regis
 Maria L. Duarte Silva
 Marina Telma Garcia
 Maria de L. Lopes Silva
 Maria A. Vieira
 Maria F. de O. Garcia
 Maria Liebón Brimighelli
 Maria de L. Medeiros Beck

Maria L. Silveira de Assis
 Maria L. Alcantara
 Maria das Dores Ferreira
 Maria Bernardete de Assis
 Maria O. Silveira de Souza
 Maria F. Gonçalves Lima
 Maria da S. Nunes Pires
 Maria José dos Santos
 Maria Luiza Vieira
 Mafalda Damiani Carreirão
DAS 14 às 14,30 horas
 Maria de Lourdes C. Hollanda
 Maria de J. S. de Souza Garofalaz
 Maria Olimaco da Silva
 Maria L. Reis Dutra
 Maria das D. F. Silveira
 Maria Zomer Garcia
 Maria da G. Oliveira
 Maria E. Bezerra da Trindade
 Maria Pinza Vicchietti
 Marieta C. Ramalho Xavier
 Marielena Kowalscki Oliveira
 Marina Dutra Callado
 Maria da C. Ventura
 Maria José da S. G. Franzoni
 Marília Fernandes Barbato
 Marília Wagner Machado
 Marina S. Digiacomo
 Maria do Carmo S. Fedrigo
 Maria I. Curcio Simas
 Maria Luiza G. Muller Gama
 Maria da Rosa Barreto
 Maria de L. Meira
 Maria da C. Vieira
 Maria Parisi da Silva
 Maria do C. Tolentino de Souza
 Maria do C. Barbosa Vieira
 Maria do Patrocínio Rodrigues
DAS 14,30 às 15 horas
 Maria de Souza Moreira
 Maria Honorina Moreira
 Maria da Glória Moreira
 Nice Campos de Faria
 Nely Schmidt Guimarães
 Natércia A. da Costa
 Nonata C. Teixeira
 Noemia Bitencourt Lopes Viana
 Nair Formiga S. de Souza
 Nair Gomes da C. Pereira
 Nair Corrêa Glavan
 Nair Caldeira Gonzaga
 Nilza Nunes Linhares
 Nacalla Moreira Leite
 Nascença N. Evangelista
 Numancia Rigueira

Norma Ortega Couto
 Norma Ortega Couto Filha
 Noemia H. Camara Silva
 Nely Carioni Rosa
 Nerina Mon Cortes
 Neli Macuco Lago
 Nezir Schroeder de Oliveira
 Natalicia Luz
 Noemia Gevaerd
 Nicia de Assis
DAS 15 às 15,30 horas
 Noemia Carvalho
 Natália G. Lins
 Norma T. Alcantara
 Nicia de Assis
 Olga Roberto Evangelista
 Nelza Garcia Ribeiro
 Olga Firmo Maduco
 Olga Mongulhot Pereira
 Otília F. Vilain
 Onfalla A. da Costa
 Otília P. Blum
 Olga Albertina Wendhausen
 Oraci Oliveira
 Ondina Simons Gheur
 Olíndina M. Firmo
 Olga Gevaerd Ferreira
 Oyara Costa Ortega
 Otília Donner da Silveira
 Otília de O. Rosa
 Olga Madeira Neves
 Otília Viana da Costa
 Olívia Ramalho Cabral
 Ondina Espindola Platt
 Otília Garofalis Fialho
 Olga de Moraes Lima
 Olga Garofalis Campos
 Orestes G. Bitencourt
 Olga Damiani Lima
DAS 15,30 às 16 horas
 Odete de A. Feljó
 Olga Voig Lima
 Olga Luiza Pelxoto
 Olga de Arruda Carvalho
 Olga A. Martinelli
 Olíndina Gouvêa
 Odete Luz Furtado
 Olga da Luz Brasil
 Paula Barbato
 Paulina da S. N. Pires
 Rita T. de Souza Neves
 Republica Selva Gentil
 Raul T. de Souza da Silva
 Raquel Ramos da Silva

CONTRIBUIÇÃO...

(Cont. da 3.a pag.)
 me as competentes medidas corretivas e o ensino no colégio demonstre ter-se elevado ao nível exigido (Alameda Júnior - Problemas do Ensino Superior);
 Um lado defeituoso dos concursos vestibulares eram serem os exames orais.
 Esses exames são de alta imprecisão como critério para classificação de candidatos, e por isso se vê, muitas vezes candidatos de resultados nulos nas provas escritas saírem-se bem nas horas.
 E quando a honestidade não é a regra, nos componentes de bancas do vestibular, os orais têm a desvantagem, ainda, de serem com instrumento de proteção ou de perseguição.
 Além disso são esses exames a causa dos grandes atrasos que se verificam no ano letivo das faculdades, com sensíveis prejuízos para as cadeiras. E' comum ver-se faculdades com ano letivo começando em fins de março e até em abril.
 Por essas razões, somos dos que pensam que os exames orais devem ser banidos dos concursos vestibulares!

(Continua)



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas **MOLAS NO-SAG**

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem - nunca saltam
- são mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçintas de pano
- conservam o estolamento absolutamente indefinível

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S. A.

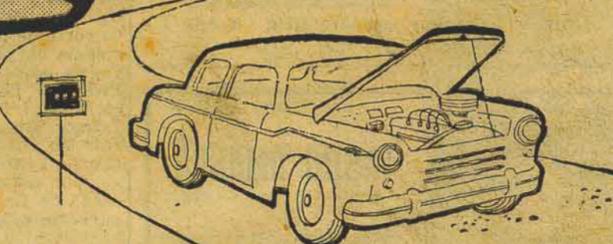
Filial e Loja: Rua São Jorge, 374 - Tel. 90019 - Caixa Postal 105 - End. Tel. 105 - São Paulo

Representação: MEYER & CIA

Rua Felipe Schmidt, 44 - Tel. 2576 - Caixa Postal 42 - FLORIANÓPOLIS

“...a 20 km da cidade mais próxima!”

“Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum.”



Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

Garantido pela GMI Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.

produto da



GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEFCKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30
 FLORIANÓPOLIS

EM MARCHA PARA A VITÓRIA

Sob esse título iniciamos hoje a divulgação de manifestações em torno da "DECLARAÇÃO DE BLUMENAU"

Manifesta-se a Bancada Pessedista da Câmara de Fpolis.

A Bancada de Vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis, ao ter con-

hecimento da DECLARAÇÃO DE BLUMENAU, manifesta seu apoio à abertu-

ra do problema sucessório pelo nosso partido. Nesta oportunidade, une-se ao

movimento iniciado no sentido da antecipação da reunião dos órgãos da Dire-

ção do Partido, a fim de apreciar o lançamento da candidatura do sr. Celso

Ramos, nome cujas tradições de luta e bravura partidária merece o apoio entusiástico de todos os pessedistas catarinenses. Florianópolis, 11 de março de 1959.

(Ass.)
Helio Peixoto
Baldicero Filomeno
Domingos F. de Aquino
Hilton Prazeres
Waldemar Vieira.

Recebi com satisfação a candidatura CELSO RAMOS

Expressões do ex-deputado Federal dr. Serafim Bertaso, político influente do oeste catarinense

Sabedores de que se encontrava na capital do Estado, o ex-deputado federal dr. Serafim Bertaso, político de alta projeção em Santa Catarina, e especialmente na rica zona do oeste catarinense, a reportagem pôs-se a campo para escutar sua opinião abalizada a respeito da momentosa Declaração de Blumenau, que lançou o nome do sr. Celso Ramos a candidato do PSD ao governo do Estado.

RECEBI COM SATISFAÇÃO A CANDIDATURA CELSO RAMOS
Localizado o líder do pessedismo na região oeste do Estado, este assim se manifesta sobre a Declaração de Blumenau: "O documento em questão, que lança o nome do sr. Celso Ramos para candidato ao governo estadual, foi por mim recebido com grande satisfação. Celso Ramos, desfazendo a bandeira da redenção de Santa Catarina, há de me-

reecer a confiança de seus concidadãos, além de reunir as qualidades necessárias, em grau elevado, para bem governar este grande Estado, de molde a conduzi-lo para seus altos destinos, oferecendo ao povo barriga-verde melhores dias, que tem sido negados, até agora, pela atual situação".

OPORTUNIDADE DA ABERTURA DO PROBLEMA SUCESSÓRIO

Julga oportuna a abertura da sucessão governamental pelo PSD? — "Não tenho dúvidas, responde-nos o sr. Serafim Bertaso. É verdade — continuou o entrevistado — que o espaço de tempo que nos separa do pleito é grande, mas menos verdadeira não é a necessidade de uma campanha de esclarecimento, junto ao eleitorado, o que, além de demandar tempo, terá de ser feita naturalmente pelo nosso Partido. Daí entender ser necessária e indispensável a convocação imediata da

Convenção a fim de homologar a candidatura em boa hora lembrada".

ACEITAÇÃO DO NOME DE CELSO RAMOS PELO OESTE

Consultado sobre a aceitação do nome do sr. Celso Ramos, após efetivamente escolhido pelos órgãos partidários, como candidato do PSD, pelo eleitorado da zona oeste, assim se expressou o sr. Serafim Bertaso: — "Tendo em vista os resultados do último pleito, não podem pairar dúvidas quanto à ótima receptividade do nome digno e honrado do sr. Celso Ramos, pelo eleitorado da re-

gião oeste. Basta que nos lembremos de que, nas últimas eleições, em campanha relâmpago, conseguiu ele votação consagrada, a qual, embora não lhe tenha dado a senatária, representou evidentemente uma derrota da situação.

POLÍTICA DO OESTE E POSIÇÃO DO PSD NAQUELA REGIÃO

A uma pergunta sobre a situação política do extremo oeste e a posição do PSD no quadro geral da política, afirmou o sr. Serafim Bertaso a seguinte resposta: "O que se observa no quadro político da zona oeste catarinense, é a contínua desagregação das forças situacionistas, o que atribuímos à sua ação governamental que, ao que parece, está divorciada do povo e dos altos interesses do nosso Estado, notando-se ainda acentuada tendência no sentido de se unirem ao PSD outras agremiações a fim de juntas, lutar pela redenção de Santa Catarina".

"Quanto à posição de nosso partido — finalizou o líder pessedista da região do oeste — é ela dos melhores. Dia a dia sentimos o seu crescer, o que implica termos, com Celso Ramos candidato, inquestionável vitória sobre nossos adversários".



Florianópolis, Quinta Feira, 12 de Março de 1959

Cancelada greve de ferroviários MEXICANOS

MEXICO, 11 (UP) — Os trabalhadores das estradas de ferro do México cancelaram a greve marcada para ontem, depois que a empresa resolveu conceder os aumentos pedidos. Os representantes sindicais de mais de 5 mil trabalhadores afetados disseram que a greve poderia ser deflagrada mais tarde, se os termos da proposta não forem satisfatórios.

SER JOVEM

GENERAL MAC-ARTUR (1945)
A juventude não é um período da vida; ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor ao conforto.
Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos; envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal.
Os anos enrugam o rosto; renunciar ao ideal enrugam a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores, e os desesperos são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó antes da morte.
Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta, como a criança insaciável.
E depois? Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida.
És tão jovem quanto a tua fé. Tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em ti e tua esperança. Tão velho quanto o teu desânimo.
Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, bom e grande. Receptivo às margens da natureza, do homem e do infinito.
E se um dia teu coração for atacado pelo pessimismo e corroído pelo cinismo, que Deus, então, se compadeça de tua alma de velho.
(De "Cruz de Malta" de fevereiro de 1959)



A Elffa está de parabens. Arranjou advogado, de partido, na imprensa.
O mano Jaime colheu o abacaxi. Era necessário!
Ruy, em monumental carta a Evaristo Moraes, esclareceu essa necessidade. Em tese, é claro.
"Por mais atrozes que sejam as circunstâncias contra um réu, ao advogado sempre incumbe o dever de atentar por que o seu cliente não seja condenado senão de acordo com as regras e formas".
Essa lição, de Christian, à margem dos Comentários de Blackstone, é sustentada pelo mestre inigualável, que a ilustra com outras, de Campani, Wittermaier, Zanardelli, Henri Erskine, Hardwicke, Mollot, Sergeant, Lachand, Julio Farre e outros.
E cita exemplos célebres. Gerald, rei de Sedição, ha 160 anos, queixava-se ao Lord-Justice Clerk de estar, como a Elffa, sem defensor. O chefe do judiciário da Grã-Bretanha advertiu os profissionais, que não podiam recusar-se à defesa. Henri Erskine, "o Demóstenes do fóro inglês", apressou-se a informar que o réu não o procurara, pois sempre sentira "que se não deve recusar defesa a um acusado, qualquer que seja a natureza do seu crime — whatever be the nature of his crime".
La Pommerais e Troppmann, dos mais truculentos na história do crime, tiveram a defendê-los a palavra do maior advogado da época: Lachand.
Felix Orsini, outra figura tenebrosa (como a Elffa), teve a assisti-lo "aquele que exercia então sobre a sua classe o principado da eloquência e da celebridade profissional", na França — Julio Farre.
É verdade que, dando assistência aos grandes réus, seus defensores enfrentam a opinião pública.
Parafraseio Ruy:
Na mais justa aversão da sociedade incorreu a causa da infeliz Elffa, cuja defesa aceitou o meu fraterno colega. Aceitando-a, corre ao encontro da impopularidade. É um rasgo de sacrifício, a que um homem inteligente — mal de família — como ele se não abalará, sem lhe medir o alcance, e lhe sentir o amargor. (Cartas políticas e literárias — pag. 217).
Ainda bem que "a defesa não quer dizer o panegírico da culpa, ou do culpado", isto é, da nossa negrejada Elffa e do seu genial criador, sr. Irineu Bornhausen.

Guilherme Tal

Na Assembleia...

(Continuação da 1ª página)
e promulgada pelo presidente da Casa. Desde aquela ocasião, exortou o orador, vinha se batendo publicamente, pelo rádio e noutras tribunas, pela concretização daquele sonho, lançado veementemente após para o cumprimento da referida lei. Frisou, o parlamentar, que queria prejudicar o Colégio Bom Jesus, a quem reconhecia sua grande obra educacional, nutrido por sua fundadora, a educadora d. Ana Maria Harger, a mais profunda admiração, e à qual naquele instante rendia seus homenagens. Todavia, manifestava o deputado oposicionista, desde a promulgação da lei até agora nada havia em concreto.

A esta altura, o Jta Gonçalves concede apertes aos deputados da UDN Joinvillense Dario Salles e Tupy Barreto, que dão conta das providências até o momento ultimadas. O orador não pôe dúvidas no que dizem seus colegas da UDN, esperando que o governo cumpra a lei sobre a matéria, de tanta importância para Joinville, com milhares de jovens aguardando a criação do ginásio estadual.
O sr. Tupy Barreto afirma, então, em aparte, que certa ocasião, na legislatura passada, "rebatêra o colega J. Caruso Mac Donald, afirmando que Joinville tinha menos salas de aula que

Urussanga e que, porisso, e também pela contribuição aos cofres do Estado, era mais que justo as providências do governo em tal sentido".

O deputado J. Golgaves tratou, assim, dois deputados governistas de Joinville para os debates, saindo-se com muita segurança, e, ao terminar, depois de agitar tãda a casa com o assunto que o trouxe à tribuna, reitera seu desejo de que o governo cumpra os dispositivos da lei n.º 88, fazendo com que Joinville tenha seu curso secundário estadual.

NOS CAMARINS

Já alcançaram a rua vários desaguidados surgidos nos camarins da recente convenção udenista.

Na Mesa do Diretório parecia ser pacífica a presença do deputado Ruy Hulse, ex-presidente da Assembleia e, pela força do prestígio governamental do pai, erigido em chefe do sul.
O nome, no entanto, foi vetado pela ala bornhauseana, que não quer presenças ou suspeitas de perigosas ou indóceis, em postos-chaves do Partido.

Para contornar o caso e calar o filho do governador, deram a este uma cadeira silenciosa na Mesa: a presidência de honra.
Cortaram, assim, ao pai e ao filho não só a palavra como o voto, no órgão executivo do Diretório.
Quiseram, com isso, indeliferir, IN LIMINE, a conhecida pretensão do sr. Heriberto Hulse, de reeleger-se Vice-governador, após renunciar a atual cargo, nos primeiros meses de 1960. A ala bornhauseana da U.D.N. quer que o governador vá até o fim da linha, para depois ficar devoluto, no pleno exercício da presidência... honoriária do partido.
Afastado, agora, o filho, fácil afastar, amanhã, o pai, quando deixar o governo.
A ala "heribertista", com alegoria da ala "aroidista", pretende reagir, dando maior cobertura política ao sr. Ruy Hulse, no Sul, em detrimento do sr. Afonso Ghizzo, cujo desgaste político lhe tira das mãos a chefia regional daquela zona.
A grande arma dos governistas, fiéis ao sr. Heriberto Hulse, é a Secretaria da Fazenda. Dar-lhe titular que não seja incoano é a esperança que o governador poderá desembainhar, em reação aos que querem arquivá-lo em vida, a ele e à progênie.
Essa ameaça levou o sr. Lerner Rodrigues à Secretaria do Trabalho, na qual, nada tendo a fazer ou que fazer, está em banho-maria, como RESERVA, para a eventualidade de ter que entrar em campo para dividir o P.T.B.
Quanto aos trabalhistas, a ala bornhauseana não escondê sua tática: fazê-los desperdiçar seus votos num candidato próprio.
Uma aliança P.T.B.-U.D.N., em torno da candidatura Bornhausen não convém ao candidato, já pelo ARREPIO em face das posições dos dois partidos, no âmbito nacional, já pela reação dos getulistas à coligação com LANTERNEIROS e dos moralistas da U.D.N. com os que denominam "PELEGOS".
— P.T.B. sozinho e Lerner comigo é o meu plano — fala o sr. Bornhausen, nos camarins.
E há mais, para depois...

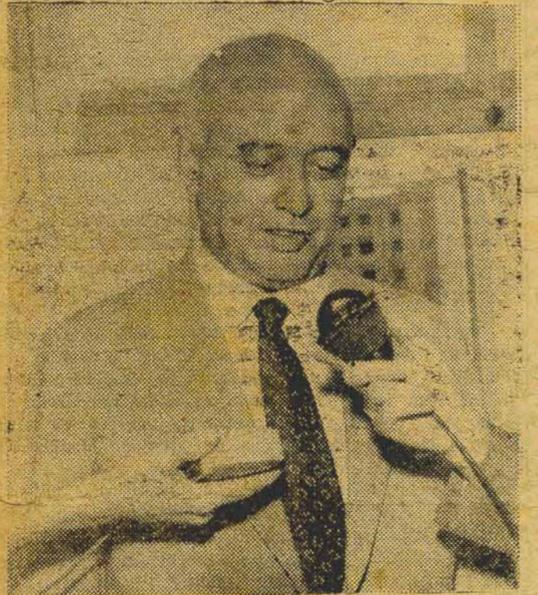
O sr. Osvaldo Amaral, deputado udenista representante de Curitiba, tece considerações, também estretando na tribuna, sobre a necessidade da esquematização do ensino secundário, como estudo e contribuição da Casa ao governo. A um aparte, o vice-líder da oposição manifesta que talvez, dessa maneira, não haja oportunidade do governo proceder apurinhamentos de zonas ou municípios.
SR. OSNY REGIS: MAU ESTADO DA ESTRADA LAJES-FIORIANÓPOLIS
O deputado Osny Regis vai à tribuna para informar a Casa que recebeu reclamações de motoristas que trafegam na estrada Lajes-Florianópolis sobre o péssimo estado de conservação dessa importante rodovia, e também sobre a segurança das pontes desse trecho, que requer do Estado maior cuidado para evitar-se males maiores. O líder do governo, em aparte, informa que já estão sendo tomadas as providências necessárias.

FLASHES: TEMPO QUENTE NA DISCUSSÃO SOBRE AS CONVOCACÕES

O deputado Tupy Barreto, em aparte ao sr. Osny Regis, afirmou que se os pessedistas, maioria da Comissão Permanente, não convocassem a Assembleia, com os três milhões dessa despesa daria para fazer o ginásio de Joinville. Vejamos os apertes e contra-apertes, pelos autores.
DEP. OSNY REGIS: — "O PSD não tem maioria na Comissão ePmanente. Aliás, o governo não tem interesse em que o Legislativo funcione. Aliás, em janeiro convocou a Casa, por 10 dias, para fazer com que as emendas da bancada pessedista ao projeto do abono ao funcionalismo não passassem. O governo mede tudo em função do dinheiro e não da moral. E ainda há o caso dos cartórios".
DEPUTADO ANTONIO ALMEIDA: — "E para esta convocação existem 230 projetos para serem votados, e um de grande importância, que é o que trata do acordo com o Ministério da Saúde".
DEPUTADO OSNY REGIS: "A Casa deve funcionar permanentemente, e com ação fiscalizadora. Vejamos ontem: o deputado Antonio Almeida verberou a ação policial em Rio do Sul, cerceando a liberdade de manifestação do pensamento, apreendendo volumes da obra do sr. Itailno Peruffo. Pedimos, por exemplo, uma informação ao governo, sobre o jogo do bicho, e até hoje nada recebemos".
DEPUTADO SEBASTIÃO NEVES: "Vossa Excelência receberá esse pedido".
DEPUTADO OSNY REGIS — "Agradeçerei quando tiver as informações em mãos".

Maratona Bíblica

Tendo à frente 11 anos ainda para publicar a Bíblia toda, através de porções diárias, o "Akron Beacon Journal", de Ohio, E.E.U.U., entrou no sétimo ano dessa maratona.
O Novo Testamento foi impresso, integralmente, por esse jornal, de 7 de abril de 1952 a 19 de janeiro de 1955. O início da publicação do Velho Testamento se deu no seguinte.
A seção n.º 2.191 — um trecho de Deuterônimo — foi impresso no dia em que se iniciava o sétimo ano desse esforço de publicar a Bíblia toda em um jornal secular.
Restam ainda 4.100 trechos, o que eleva o total geral a 6.291, que serão publicados em 17 anos.
(Da Revista "Cruz de Malta", de fevereiro de 1959).



O ex-deputado federal dr. Serafim Bertaso, quando prestava declarações, na capital do Estado, à Rádio Guarujá e a "O ESTADO", sobre o lançamento da candidatura Celso Ramos ao governo do Estado

Reformulação dos problemas Catarinenses

Em comentário anterior abordamos alguns aspectos do planejamento. A idéia de planejar para bem administrar não é nova. O que é novo é se propor um planejamento que envolva, na sua totalidade, a economia de um Estado.
O planejamento não é incompatível com a democracia. Antes, e pelo contrário, a democracia legítima, que propugna transmitir e assegurar melhores condições de vida ao maior número, senão à totalidade das pessoas, encontra no plano bem elaborado, um meio adequado de realização. Planejar não envolve o bitolamento da ação individual pelo diapasão do governo, nem sacrifica a livre iniciativa. Contrariamente, assegura, nos pontos ditos de estrangulamento, a presença benfazeja do Estado, através de investimentos que a economia particular não pode só e isoladamente realizar.
x x x
O pensamento do candidato que os pessedistas reunidos em Blumenau apontaram ao Partido, já foi objeto de manchetes em reuniões das classes industriais, em Porto Alegre e no Recife. Ele sintoniza com aquele pensamento que está alterando, profundamente, para melhor, a fisionomia do Brasil.
Os responsáveis pelo poder neste Estado estão cegos ou não querem ver o desenvolvimento que multiplica a riqueza do Paraná, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e até mesmo da Bahia. Enquanto as estruturas econômicas destas unidades da federação são sacudidas violentamente pelo impacto do afluxo de capitais volumosos, capitais catarinenses são desviados para aplicação naqueles centros, pela maior rentabilidade ali encontrada.
E por que, então, não criar em Santa Catarina as condições que fazem do São Paulo de hoje uma atração mundial para os investidores de capital?
O Governo que aí está, prestes a encerrar-se, revelou-se inteira e totalmente incapaz de sentir as possibilidades catarinenses e dinamizá-las.
Se não há energia elétrica, faltam estradas. Se não há escolas, também não existe assistência à agricultura.
Gasta-se mal em Santa Catarina porque os processos da administração são arcaicos.
Nos últimos dez anos houve uma evolução impressionante nos métodos de gerir a coisa pública... no resto do mundo e em alguns estados brasileiros. Em Santa Catarina, o Governador ainda é um homem preocupado em nomear e demitir inspetores de quartelão e suplentes de delegado de polícia, quando não em engolir tais atos.
Convenhamos que tal não pode continuar. O tempo do governante é útil e precioso demais para ser esbanjado em resolver questões e assinar papéis sem nenhuma ressonância na vida da coletividade.
x x x
Só há um jeito de abrir a Santa Catarina as perspectivas que já descortinam o Paraná, o Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo.
O jeito é entregar o poder a um partido que tem demonstrado que quer sair da poeira do passado e entrar, desassombadamente, no futuro.
As forças populares, estas que querem mudar porque sentem na carne o peso da estagnação e da incapacidade, conduzirão ao governo o homem que vai lhes propiciar aquilo por que sempre aspiraram.
Esse homem é Celso Ramos.